



# Carta-compromisso

## Com a Educação

### CARTA COMPROMISSO DA 8<sup>a</sup> CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DA APP-SINDICATO Por uma educação humanizadora

*Não é possível refazer este país,  
democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério,  
com adolescentes brincando de matar gente,  
ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor.  
Se a educação sozinha não transformar a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda.  
(Paulo Freire)*

*Ora direis, tocar estrelas  
Só quem esperanceia é capaz de tocar estrelas,  
Mesmo que em mares agitados e noturnos  
Esperançai!*

Uma educação humanizadora! Esta é a tarefa e o desejo que nos desafia, nos motiva e faz esperançar para o próximo período de 4 anos. E fazemos isso em conjunto, trabalhadoras e trabalhadores da educação que somos, vindas e vindos de todas as regiões do estado do Paraná, organizadas e organizados na 8<sup>a</sup> Conferência Estadual de Educação da APP-Sindicato, com o objetivo comum de pensar e lutar pela educação. Foi um processo democrático, amplo, participativo, onde sistematizamos propostas para a melhoria da educação que estão sendo encaminhadas às candidatas e aos candidatos do Paraná ao governo do Estado, ao senado e ao legislativo estadual e federal, para que venham a se comprometer com nossas agendas pela qualidade da educação, valorização da servidora e servidor público e da própria vida das atuais e novas gerações de paranaenses.

Temos a convicção que a escola pública que queremos é uma conquista e uma construção. E somos sabedores dos desafios e exigências que essa convicção nos impõe, afinal são mais de 75 anos da APP Sindicato na defesa da educação pública e dos(as) educadores(as) paranaenses. Boa parte deste período tem sido de lutas e resistências e que nos levaram à conquistas, à ampliação e consolidação de direitos e de políticas educacionais mais democráticas.

Numa sociedade dividida pela força do capital, em que o Estado Democrático de Direito está em constante ameaça, fizemos e fazemos a luta e resistimos à retirada dos direitos da classe trabalhadora. Cabe a nós trabalhadoras e trabalhadores da educação trazer à memória e fazer avançar o pacto de melhorias para a Educação Pública estabelecido pela sociedade com a aprovação do Plano Nacional de Educação. Esta 8<sup>a</sup> Conferência reafirmou nossas defesas:

- pelo estado democrático de direito e pela gestão democrática da escola, princípios constitucionais e que estão ameaçados pelas atuais políticas federal, estadual e municipais;
- dos princípios básicos da gestão pública no âmbito educacional, afastando qualquer ofensiva empresarial sob a escola das redes estadual e municipais;
- da universalização da educação básica pública envolvendo, inclusive, as crianças de 0 a 3 anos, com permanência e número de trabalhadoras e trabalhadores suficientes e devidamente qualificados e remunerados e que se garanta o caráter público, gratuito, laico e de qualidade deste



appsindicato



appsindicato



appsindicato



appsindicato



# Carta-compromisso

## Com a Educação

nível de ensino;

- do financiamento público estatal e efetiva utilização dos recursos públicos do FUNDEB para o desenvolvimento e valorização da educação pública, em especial, de suas e seus educadores e pelo fim de qualquer investimento público em educação privada, inclusive na forma de convênio;
- pelo cumprimento da Lei do Piso (lei 11.738/2008) em todas suas exigências salariais de níveis e classes, quanto em relação a destinação da carga horária de 1/3 da efetiva jornada de trabalho e das diretrizes de carreira nacional para as e os profissionais de educação e das condições de trabalho como parte do necessário tripé: formação, salário e carreira e que resultará na valorização dessas e desses profissionais, tanto para as redes municipais quanto para a rede estadual;
- pela efetivação de concursos públicos regulares e processo de valorização de carreira onde já se tem a carreira e implantação nas redes que ainda não possuem, com adequado salário, avanços nos tempos determinados pelas carreiras, jornada de trabalho e formação adequadas ao tipo de trabalhado desenvolvido;
- pelo fim das terceirizações de funcionárias e funcionários da educação, bem como, de professoras e professores das diferentes redes públicas;
- por um currículo que contemple a necessidade de ampliação dos tempos e espaços escolares e de novas perspectivas curriculares que este tempo e os sujeitos escolares anseiam, com a devida estrutura e formação dos(as) profissionais;
- pelo fim do Novo Ensino Médio e da BNCC e o retorno imediato da proposta curricular para o Ensino Médio anterior a lei 13.415/2017 com abertura de debate a toda sociedade civil, e principalmente com as e os trabalhadores da educação, de uma nova proposta para o Ensino Médio, com prevalência das Diretrizes Curriculares Nacionais sobre a Base Nacional Comum Curricular abolindo a ideia de um currículo mínimo e empobrecido para as maiorias sociais;
- pela manutenção da isonomia salarial para as trabalhadoras e os trabalhadores aposentados, que muito contribuíram para a educação do povo paranaense durante toda uma vida;
- pelo fim da emenda constitucional 45 (reforma da previdência estadual) que alterou o regime previdenciário das servidoras e servidores da ativa e aposentados, que tem penalizado de forma mais contundente os de menores salários;
- por um atendimento à saúde que seja efetivamente uma política pública de proteção à vida de quem trabalhou e trabalha no serviço público, algo que hoje, pelo sucateamento, insuficiência e precariedade do SAS, não podemos dizer que temos e por isso nossa luta por um novo modelo de saúde.
- por uma educação pública como um direito social em que se reconheça a diversidade e a pluralidade humana e que seja capaz de superar a naturalização da exclusão, da opressão e da violência. Mulheres, negros, gays, lésbicas, bissexuais, travestis, queer, transgêneros, agêneros, intersexos e pansexuais têm sido alvos e alvos, infelizmente, da violência muito comum na sociedade atual e que se generalizou no governo Bolsonaro (PSL). Violência que se manifesta nas



appsindicato



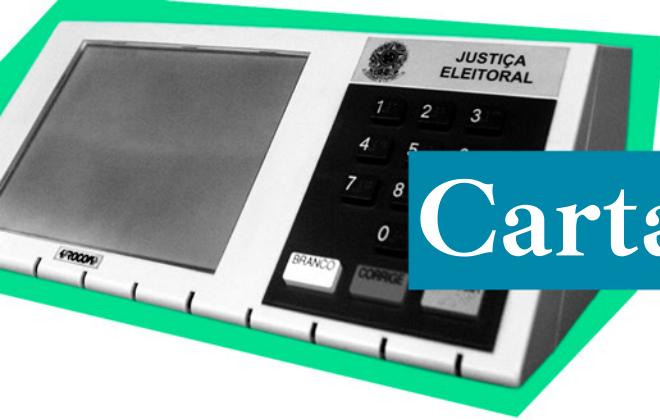
appsindicato



appsindicato



appsindicato



# Carta-compromisso

## Com a Educação

formas mais cruéis como o homicídio e feminicídio, mas também nas formas simbólicas;

- por uma escola sem machismo, sem LGBTQ+fobia e antirracista; em que sejam articuladas ações e políticas públicas educacionais que perpassem pelas diretrizes curriculares, pelo conteúdo dos livros didáticos e pelas práticas pedagógicas, promovendo uma educação que reconheça e dê visibilidade às diferenças, no combate à discriminação e ao preconceito;
- pelo regime de cotas raciais e sociais que permitem o acesso às Instituições Ensino Superiores Públicas de grupos históricos e socialmente excluídos.

Nesse sentido, mais do que nunca, nós, delegadas e delegados da 8ª Conferência Estadual da APP-Sindicato, reiteramos nossa defesa em uma Escola Democrática, Crítica e Humana! Envidamos todos os esforços pelo caráter público da educação, pela universalização da escola com qualidade, pelo acesso e construção de conhecimentos, pela capacidade de sonhar, na e pela escola, num mundo melhor. Acreditamos, lutamos e nos organizamos cada vez mais, na construção de uma sociedade emancipada, condição para a verdadeira humanização e solidariedade entre todas e todos.

Com o intuito de reafirmar, com a 8ª Conferência, o nosso compromisso de unidade na defesa da Educação Pública, Gratuita, Universal, Laica e de qualidade social; de unirmos forças na defesa e construção desta Educação Humanizadora - unidade e força que são as capazes de esperançar e criar as condições para as mudanças - apresentamos esta Carta e solicitamos seu empenho nas defesas aqui listadas. Estes compromissos são fundamentais para se alcançar a escola pública que queremos, como também para avançarmos nas políticas públicas de saúde, moradia, entre outras, e na defesa de um Estado Democrático indutor destas políticas e, assim, reduzir e superar as desigualdades sociais.

*Desta forma, eu, \_\_\_\_\_*

*candidato(a) a \_\_\_\_\_ comprometo-me publicamente, durante o processo eleitoral e caso eleito(a) nas eleições deste ano, 2022, a cumprir as propostas e defesas apresentadas nesta carta.*

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Candidato(a)

Curitiba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.



appsindicato



appsindicato



appsindicato



appsindicato